



XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



REFLETINDO ACERCA DAS RAZÕES POR TRÁS DA AVERSÃO À MATEMÁTICA

Rafael Figueiredo Zuba
Acadêmico do curso de Matemática - Universidade Estadual de Montes Claros
rafaelzuba5@gmail.com

Rieuse Lopes Pinto
Professora do curso de Matemática - Universidade Estadual de Montes Claros
rieuselopes@yahoo.com.br

Eixo: Educação Matemática

Palavras-chave: Aversão à Matemática; Processos de Ensino e de Aprendizagem de Matemática.

Resumo Simples:

Este estudo busca fazer uma reflexão acerca da aversão que muitos estudantes têm em relação à Matemática. A disciplina Matemática é fundamental em várias esferas da vida cotidiana e profissional. No entanto, muitos estudantes enfrentam dificuldades significativas em compreendê-la de forma satisfatória, o que pode causar uma aversão a esta disciplina. De acordo com a teoria Freudiana citada em Reis (2005), se uma atividade não agrada a um indivíduo, ou se o indivíduo não sente bem-estar físico ou mental ao executar essa atividade, ele naturalmente e instintivamente irá recusá-la ou rejeitá-la. A preocupação com essa aversão motivou a pesquisa, que visa analisar diferentes perspectivas e abordagens encontradas na literatura acadêmica sobre o tema. O objetivo é identificar os principais fatores que contribuem para a aversão à Matemática. A partir de um levantamento bibliográfico utilizando bases de dados acadêmicas, foram selecionados e analisados dez trabalhos que abordam diretamente a questão da aversão à Matemática. A análise dos dados revelou que diferentes estudos identificaram obstáculos significativos que dificultam a aprendizagem da Matemática, destacando a importância da contextualização do conteúdo matemático no cotidiano dos estudantes. Silva (2016) destaca que, em muitos casos, o meio cria uma expectativa, um medo em relação à Matemática escolar, e por consequência os estudantes acabam desenvolvendo um bloqueio mental com relação a tudo que está associado à disciplina. Além disso, foi evidenciada a necessidade de abordagens pedagógicas inovadoras, que vão além dos métodos tradicionais de ensino e do papel fundamental dos professores no estabelecimento de um ambiente de aprendizagem que promova a construção do conhecimento. O estudo está em fase de desenvolvimento. Os resultados parciais indicam que a aversão à Matemática pode ser causada por diversos fatores, como falta de compreensão dos conceitos, influências do ambiente e ansiedade em relação à resolução dos desafios matemáticos apresentados. Desta forma, propõe-se uma abordagem metodológica de ensino que incorpore modificações na prática pedagógica, fomentando uma cultura de aprendizagem mais ativa por parte do estudante e a participação da família no processo educacional. Este estudo contribui para a compreensão das razões subjacentes à aversão à Matemática e sugere estratégias para mitigar esse obstáculo, potencialmente ampliando as oportunidades de aprendizado e promovendo o sucesso acadêmico dos estudantes.

**XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024**

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**



DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



Referências:

SILVA, Jully da Costa; FILHO, Humberto Vinício Altino; ALVES, Lídia Maria Nazaré. Matofobia: Investigação e apontando os fatores causadores da aversão à Matemática. **Anais do II Seminário Científico da FACIG: Sociedade Ciência e Tecnologia**, 2016. Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/63>, Acesso em 07/05/2024.

REIS, Leonardo Rodrigues dos. **Rejeição à Matemática: Causas e formas de intervenção**. Monografia(Graduação) - Universidade Católica de Brasília, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ucb.br:9443/jspui/bitstream/10869/1737/1/Leonardo%20Rodrigues%20dos%20Reis.pdf> , Acesso em 07/05/2024.